

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 23/05/2000 Hora :

Título: Batata Fonte:

Autor: Rossana C. Bueno de Godoy

Matéria:

A previsão do volume de batata a ser ofertado no mercado interno, no período de maio a novembro, computando-se a produção das principais regiões produtoras do Brasil, deverá ser próximo ou pouco maior que 720.000 t, já descontado o percentual destinado para batata semente e batata indústria.

A oferta mensal de tubérculos a partir destas estimativas, será de no mínimo 120.000t/mês, com possibilidades de excedente nos meses de julho a agosto, quando naturalmente ocorre interpolação da safra da seca com a safra de inverno. O consumo interno é estimado em 120.000t/mês.

A maior parte das regiões que cultivam batata na safra da águas acaba produzindo na segunda safra, poucas regiões têm condições de efetuar a terceira safra, denominada safra de inverno por ser semeada, justamente nesta época, sendo o clima neste caso fator limitante.

Na segunda safra, com colheita de abril a julho, o Estado de São Paulo abastece 32% do mercado nacional, Minas Gerais e Paraná participam com 23% cada um dos Estados.

Na safra de inverno, com colheita de meados de julho a novembro, o mercado é disputado por Minas Gerais e São Paulo, cada Estado participa com 50% da produção nacional. As regiões que plantam a safra de inverno são consideradas tradicionais e acabam por manter a área.

Devido as dificuldades na obtenção de levantamentos fidedignos de área e produção em tempo hábil, a elaboração de um quadro comparativo da oferta atual em relação à oferta das safras do ano passado, abrangendo todos os Estados produtores, ficaria incompleto. Portanto, as informações relacionadas na tabela abaixo são temporais.

Acredita-se que a crise experimentada pelo setor no início do ano, deverá refletir num menor volume ofertado, principalmente na safra da seca. Só no Estado do Paraná, a área cultivada nesta safra reduziu-se em 22% em relação a área plantada na safra da seca, no ano passado.

A expectativa de preços para os próximos meses é de que estes sejam pressionados pela intensificação da safra da seca, em junho/julho, devendo cair as cotações, situadas atualmente em R\$ 14,00/sc da batata comum e R\$ 19,00/sc da batata lisa (preços recebidos pelos produtores paranaenses).

A partir de meados de setembro a tendência é de que haja recuperação nos preços, permanecendo em patamares mais elevados até a entrada da safra das águas em dezembro.

Batata - Brasil - Principais Regiões Produtoras - Cronograma de colheita da safra da seca e de inverno - Ano 2000 - Produção em t

Estado/Região	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
1) Minas Gerais						
1.1) Região Sul - Prod. Média (28t/ha) (70% Monalisa)	42.000	28.000	22.400	58.800	36.400	
1.2) Alto Parnaíba (30t/ha)	30.000	15.000	3.000	6.000	6.000	6.000
1.3) Reg.Lafaete - Prod. Média (25t/ha) (Monalisa 60%, Achat 40%)			32.500	32.500	35.000	
2) São Paulo						
2.1) Itapetininga - Prod.Média (25t/ha) (Monalisa 38,1%), (J.Bintje 26,6%), (Bintje 21,7%) (Agata 17,8%), (Atlantic 15,6%), (Asterix 11,8%), (Mondial 7%)	7.583	22.503	23.860	7.675	600	1.100
2.2) Vargem G.do Sul - Prod. Média (25t/ha) (55% Monalisa), Outras (Baraka, Atlantic, Achat)			55.000	75.000	55.000	
2.3) Divinolândia (20t/ha) (100% Monalisa)	3.600	800	1.000	1.000	1.000	1.000
2.5) Mogi das Cruzes (22,5t/ha)	3.825	3.825	1.350	1.800	450	
3) Santa Catarina (14t/ha) Concórdia, Tabuleiro, Criciúma, Tubarão (Monalisa 53%, Achat 18%, Baraka 10%, Elvira 6% e outras 13%)	17.486	7.588				
4) Paraná						
4.1) Curitiba - Prod. Média (13,0t/ha)	15.500	38.500	24.000			
4.2) Guarapuava - Prod. Média (23,5 t/ha)	22.300	1.420				
4.3) Ponta Grossa - Prod. Média (21t/ha)	23.100	18.000	5.000			
4.4) União da Vitória - Prod. Média (17t/ha) (Monalisa 70%, Elvira 16%, Contenda 8% e outras 6%)	2.474	14.841	7.421			
4.5) Outras regiões - Prod. Média (14t/ha)	3.868	12.571	2.901			
5) Rio Grande do Sul (7,8t/ha) Regiões de Pelotas, Sobradinho, Santa Maria Ibiraíara, Carlos Barboza Baronesa (70%), Outras (30%)	46.800	15.600				
TOTAL	218.535	178.648	178.432	182.775	134.450	8.100
FONTE: ABAMIG; ABASP, CEPAS-SC, ABAVGS, DERAL e EMATER-RS	174.828	142.918	142.745	146.220	107.560	6.480